

CAMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO PARA

ANALISTA LEGISLATIVO

TÉCNICA LEGISLATIVA

PROVA OBJETIVA - PARTE II

INSTRUÇÕES

➤ CADERNO DE PROVA

- ◆ Cada questão valerá 1 (um) ponto.
- ◆ Abra este caderno somente após a devida autorização para o início da prova.
- ◆ Coloque o seu nome no espaço acima destinado.
- ◆ Autorizado o início da prova, verifique se esta contém 80 questões.
- ◆ É proibido anotar gabarito.
- ◆ Este caderno somente poderá ser levado pelo candidato após decorridas 3 (três) horas do início da prova. Caso contrário, o caderno deverá ser entregue ao Encarregado de Sala, que o rasgará à vista do candidato.

➤ FOLHA DE RESPOSTAS

- ◆ Cada questão apresenta 5 alternativas, havendo uma única a ser marcada.
- ◆ A marcação de mais de uma alternativa na mesma questão acarretará erro.
- ◆ Para correção, considerar-se-á, exclusivamente, a folha de respostas.
- ◆ O tempo para preenchimento dessa folha está incluído no de duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.
- ◆ Em cada questão, preencha toda a área do círculo.
- ◆ É obrigatório o uso de caneta esferográfica com tinta preta.

➤ CONCURSO

- ◆ Nos termos do Edital no 2/00, será excluído do concurso o candidato que, entre outros motivos, retirar-se do recinto, durante a realização da prova, sem prévia autorização, agir com descortesia para com os examinadores ou lançar mão de meios ilícitos durante o processo de seleção.

PARTE II

Subparte 4

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução para as questões 1 a 50:

Marque a alternativa CORRETA.

TEXTO 1

O fato de as pessoas não combaterem ativamente um regime político que as oprime talvez não signifique que tenham absorvido mansamente seus valores governantes. Pode ser que, após um árduo dia de trabalho, estejam exaustas demais e não tenham energia de sobra para envolver-se em atividades políticas, ou que sejam tão fatalistas ou apáticas que não percebam o sentido de suas atividades. Talvez tenham medo das conseqüências de opor-se ao regime; ou pode ser que desperdicem muito tempo preocupando-se com seus trabalhos, hipotecas e restituições de imposto de renda para pensar sobre isso. As classes dominantes têm a sua disposição inúmeras dessas técnicas de controle social "negativo", que são bastante mais prosaicas e materiais do que convencer seus sujeitos de que pertencem a uma raça superior ou exortá-los a identificar-se com o destino da nação.

Nas sociedades capitalistas avançadas, os meios de comunicação freqüentemente são considerados um possante veículo através do qual a ideologia dominante é disseminada; mas essa suposição não deve permanecer irrefutada. É verdade que boa parte da classe trabalhadora britânica lê os jornais do partido conservador, da ala direita; mas pesquisas indicam que um grande número desses leitores é indiferente ou ativamente hostil à política desses periódicos. Muitas pessoas passam a maior parte de suas horas de lazer vendo televisão: mas se ver televisão **de fato** beneficia a classe governante, não é porque ela contribui para transmitir a ideologia dessa classe a um bando de gente dócil. O fato politicamente importante acerca da televisão é, provavelmente, o ato de assistir a ela, mais do que o seu conteúdo ideológico.

QUESTÃO 1

A respeito do texto **NÃO** se pode afirmar:

- A) a classe trabalhadora foi citada no texto para se comprovar o desprestígio da ideologia do partido conservador britânico.
- B) o autor é cético quanto à relação estabelecida entre o consumo de um veículo de divulgação e o consentimento aos valores que ele representa.
- C) ao escrever **de fato** em negrito, o autor imprime um tom de dúvida à premissa de seu raciocínio.
- D) infere-se do texto que a televisão, ao firmar os indivíduos em papéis passivos, isolados, privatizados, consumindo-lhes boa quantidade de tempo, está atuando politicamente.
- E) infere-se do texto que a televisão é mais uma forma de controle social que um aparato ideológico.

QUESTÃO 2

Quanto ao texto:

- A) o tema desenvolvido é: o poder político e as objeções à difusão da ideologia.
- B) a tese defendida pelo autor é a seguinte: o poder político é incompatível com o domínio ideológico.
- C) é questionado o pressuposto de que poderes não contestados implicam incorporação maciça, pela classe dominada, da visão do mundo dos dominadores.
- D) são apresentados no primeiro parágrafo, sob a forma de hipóteses, as razões que justificam o fato de um regime político ser aceito unanimemente pela população.
- E) é defendida a idéia de que as classes dominantes, recusando técnicas prosaicas de persuasão, consideradas "negativas", buscam convencer seus sujeitos estimulando-lhes os sentimentos elevados.

QUESTÃO 3

Considere as alterações efetuadas na pontuação original da estrutura:

"É verdade que boa parte da classe trabalhadora britânica lê os jornais do partido conservador, da ala direita."

- I- É verdade: que boa parte da classe trabalhadora britânica lê os jornais do partido conservador, da ala direita.
- II- É verdade que boa parte da classe trabalhadora britânica lê os jornais do partido conservador da ala direita.
- III - É verdade, que boa parte da classe trabalhadora britânica, lê os jornais do partido conservador da ala direita.

Relacione cada nova versão a uma das afirmações:

- x. a pontuação é correta e altera o sentido original.
- y. a pontuação é correta e não altera o sentido original.
- z. a pontuação é incorreta.

A associação correta é:

- A) I - z; II - x; III - x.
- B) I - y; II - x; III - z.
- C) I - x; II - z; III - y.
- D) I - y; II - z; III - x.
- E) I - z; II - x; III - z.

QUESTÃO 4

O segmento "X" pode ter a mesma representação fonética em:

- A) sintaxe - intoxicar - lexical.
- B) máximo - textual - auxiliar.
- C) oxidar - maximizar - expresso.
- D) exagerado - extremo - excelência.
- E) expelir - sexologia - monóxido.

QUESTÃO 5

O par de palavras em que ocorre o fenômeno da parassíntese é:

- A) intitular - enobrecer.
- B) humanizar - enobrecer.
- C) enterrar - intitular.
- D) enobrecer - enterrar.
- E) intitular - humanizar.

QUESTÃO 6

As unidades lingüísticas que **NÃO** apresentam características polissêmicas são:

- A) fio - tesouro.
- B) espírito - humanidade.
- C) despertar - trama.
- D) título - instrumento.
- E) vigilante - cotidiano.

QUESTÃO 7

Análise as assertivas:

I - o orador exortara o público quando chegou a comitiva.

II - o orador exortou o público quando chegou a comitiva.

III - o orador exortava o público quando chegou a comitiva.

Há concomitância nas ações verbais **APENAS** em

- A) I.
- B) I e II.
- C) II.
- D) II e III.
- E) III.

QUESTÃO 8

O segmento "a" destacado na segunda palavra da seqüência constitui prefixo de negação da primeira em:

- A) ferir - aferir.
- B) fresco - afresco.
- C) similar - assimilar.
- D) variar - avariar.
- E) fonia - afonia.

QUESTÃO 9

"Comunicação é convivência; está na raiz de comunidade".

Desse fragmento é possível concluir que os vocábulos "comunicação" e "comunidade" são

- A) sinônimos.
- B) homônimos.
- C) cognatos.
- D) heterônimos.
- E) parônimos.

QUESTÃO 10

Apesar da interdependência existente na dualidade Língua e Fala, cada um desses elementos é descrito com características distintas.

A correspondência correta é:

- A) língua - individualidade.
- B) fala - abstração.
- C) língua - concretização.
- D) fala - sistematização.
- E) língua - coletividade.

QUESTÃO 11

Há correspondência entre **ELEMENTO** do processo de comunicação e **FUNÇÃO** da linguagem em:

- A) emissor - poética.
- B) destinatário - emotiva.
- C) contexto - referencial.
- D) código - fática.
- E) canal - metalingüística.

QUESTÃO 12

No trecho "Para o bem e para o mal, a fala é a marca da personalidade, da terra natal e da nação, o título de nobreza da humanidade.", evidencia-se uma figura de linguagem, qual seja:

- A) apóstrofe.
- B) hipérbole.
- C) catacrese.
- D) gradação.
- E) anacoluto.

TEXTO 2

Há quem diga que a maré de desempregos que está a assolar a maioria dos países é fenômeno de média duração, efeito de uma produção industrial que se informatiza e se globaliza cada vez mais. Com o tempo (prosseguem as mesmas vozes) tudo se ajusta: os trabalhadores se adaptam e se especializam, o mercado desbasta suas anomalias e as economias se tornam mais estáveis.

Tal raciocínio - ainda que estivesse correto - não leva em conta a emergência das necessidades vitais dos trabalhadores, esses seres impacientes que teimam em se alimentar a cada dia, nunca se conformando ao ritmo e à lógica dos processos econômicos... Mas sequer está correto o raciocínio: a lógica da produção não se inclina para o real equilíbrio de uma sociedade, e a prova disso é o mundo torto em que vivemos. Se a informatização e a globalização viessem para servir os homens, sobretudo os que verdadeiramente criam riquezas com seu trabalho, haveriam de respeitá-los a cada passo e de se adaptar, elas, às condições humanas, e não o contrário.

Nos dias ultra-amargos da Segunda Guerra Mundial, lamentava o poeta Carlos Drummond de Andrade:

À sombra do mundo errado

murmuraste um protesto tímido.

Mas virão outros.

Aquela guerra acabou, mas o "mundo errado" continua cada vez mais difícil de mudar, poeta; não o abalam nem mesmo as tantas e altas vozes da crescente multidão de excluídos. Os senhores do império planetário talvez se convençam da fragilidade da lógica" do processo quando já não houver quem possa se interessar pela massa de tão miraculosa produção.

QUESTÃO 13

De acordo com o primeiro parágrafo do texto,

- A) a falta de emprego ou de especialização no trabalho leva a uma crescente informatização do processo produtivo.
- B) há quem justifique o desemprego crescente, vendo-o como natural ajuste para a modernização do setor produtivo.
- C) o mercado, desbastando suas anomalias, tende a adaptar-se ao presente desempenho profissional dos trabalhadores.
- D) a criação de mão-de-obra especializada é a meta final dos que defendem a informatização dos setores produtivos.
- E) o tempo corre contra os interesses dos trabalhadores, dizem as mesmas vozes que defendem as vantagens da globalização.

QUESTÃO 14

No segundo parágrafo do texto, o autor

- A) acusa a antinomia entre a atual lógica da produção, supostamente estabilizadora, e a instabilidade social que dela decorre.
- B) trabalha com a hipótese de estar correto um raciocínio, reafirmando-o tanto do ponto de vista dos fatos quanto da necessidade da justiça social.
- C) mostra-se amargo ao reconhecer que também os trabalhadores, com sua impaciência, são responsáveis pelo mundo torto em que vivemos.
- D) acolhe parcialmente, e pondera com compreensão, as justificativas de quem pede o tempo necessário para o êxito dos ajustes da economia globalizada.
- E) sugere que aqueles que de fato criam as riquezas ouçam as vozes impacientes dos que não entendem a lógica dos processos econômicos.

QUESTÃO 15

O autor cita versos de Carlos Drummond de Andrade para

- A) mostrar que as causas históricas dos desequilíbrios sócio-econômicos são as guerras mundiais.
- B) lembrar que a Segunda Guerra pós fim, com sua sombra, a um mundo mais justo, socialmente mais equilibrado.
- C) sugerir que nem um murmúrio tímido nem o encorpado coro dos oprimidos corrigem nosso "mundo errado".
- D) contrastar o sentimentalismo poético, de costas para as adversidades históricas, com o duro peso da realidade social.
- E) colher o testemunho de quem, já nos anos quarenta, alimentava as convicções de uma crescente ordenação do mundo.

QUESTÃO 16

Considerado o contexto, o sentido de uma expressão do texto **NÃO** pode ser traduzido em:

- A) "as mesmas vozes" = as vozes que justificam a maré de desempregados.
- B) "o mercado desbasta suas anomalias" = o mercado se reconhece como incompetente para promover a estabilização social.
- C) "os senhores do império planetário" = os responsáveis pelos rumos do processo de globalização.
- D) "nunca se conformando ao ritmo e à lógica dos processos econômicos" = jamais aceitando o andamento e as razões das transformações na economia.
- E) "aquela guerra acabou" = acabou a Segunda Guerra.

QUESTÃO 17

Analise o fragmento: "Há quem diga que a maré de desempregos que está a assolar a maioria dos países é fenômeno de média duração ."

É variante aceita pela norma culta a seguinte versão:

- A) há aqueles que digam que o mar de desempregos que está arruinando a maioria dos países é fato social de média duração.
- B) têm pessoas que afirmam que a grande quantidade de desempregos que devasta a maioria dos países é fenômeno de média duração.
- C) é notório, conforme afirmam certas pessoas, a quantidade avassaladora de desempregos, que está comprometendo a maioria dos países, a qual é considerada acontecimento de média duração.
- D) diz-se que a maré de desempregos que estão se abatendo na grande quantidade de países é objeto de média duração.
- E) existem pessoas que dizem que o fluxo de desemprego que está afligindo a maioria dos países é fato de média duração.

QUESTÃO 18

... lamentava o poeta **Carlos Drummond de Andrade**:

*À sombra do mundo errado
murmuraste um protesto tímido.
Mas virão outros.*

Transpondo-se para discurso indireto o discurso direto acima, tem-se a forma correta:

- A) o poeta Carlos Drummond de Andrade lamentava dizendo-nos que, à sombra do mundo errado, havíamos murmurado um protesto tímido, mas que outros estariam por vir.
- B) o poeta Carlos Drummond de Andrade lamentou dizendo que, à sombra do mundo errado, haviam murmurado um protesto tímido, mas que outros certamente poderiam vir.
- C) o poeta Carlos Drummond de Andrade lamentou-se dizendo aos indivíduos com quem conversava que, à sombra do mundo errado, eles tinham murmurado um protesto tímido, mas que outros viriam.
- D) o poeta Carlos Drummond de Andrade lamentava dizendo a seu interlocutor que este, à sombra do mundo errado, havia murmurado um protesto tímido, mas que outros viriam.
- E) o poeta Carlos Drummond de Andrade lamentou dizendo: à sombra do mundo errado, murmuraste um protesto tímido, e outros virão.

QUESTÃO 19

Aquela guerra acabou, mas o "mundo errado" continua cada vez mais difícil de mudar, poeta; (..)

A respeito do fragmento:

I - Convivem duas vozes.

II - O vocativo indica a presença da função apelativa da linguagem.

III - Predomina a função referencial da linguagem.

É correto afirmar:

- A) II, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

QUESTÃO 20

I - _____ que se concebe como opressão opõe-se toda filosofia da linguagem.

II - O conceito para o termo língua é tão amplo quanto o são suas funções e variações. _____ estas imprime-se um caráter dinâmico; _____, sistêmico.

Os termos que preenchem adequadamente as lacunas são:

- A) Àquilo - À - àquelas
- B) Àquilo - A - àquelas
- C) Aquilo -A - àquelas
- D) Aquilo - A - aquelas
- E) Aquilo - A - aquelas

QUESTÃO 21

A regência verbal é gramaticalmente inaceitável em:

- A) o processo de comunicação implica pressupostos filosóficos.
- B) é bom que sejamos informados sobre os fundamentos que norteiam a comunicação humana.
- C) a compreensão permite se perdoem aos indivíduos os chamados "pecados" da língua.
- D) a expressão por palavras é preferida à elaborada por símbolos.
- E) não raro, as concepções filosóficas da comunicação que nos propomos observar são negligenciadas.

QUESTÃO 22

O termo destacado representa uma contingência gramatical em:

- A) "A linguagem é uma inesgotável riqueza de **MÚLTIPLOS** valores".
- B) "A linguagem é inseparável **DO HOMEM** e segue-o em todos os seus atos".
- C) "As palavras ressoam à nossa volta, prontas para envolver os primeiros **GERMES** do nosso pensamento".
- D) Para o bem e para o mal, a fala é a **MARCA** da personalidade".
- E) "A linguagem é o instrumento graças ao qual o **HOMEM** influencia e pelo qual é influenciado".

QUESTÃO 23

O uso de "e nem" é gramaticalmente condenável pela norma culta da língua em:

- A) a linguagem é inseparável do homem e nem por isso este confere àquela o devido valor.
- B) certos homens não fazem bom uso da linguagem e nem se importam que outros também não o façam.
- C) não usou bem as palavras e nem que o tivesse feito lograria resultados positivos.
- D) há pessoas que não utilizam a linguagem adequadamente e nem assim ela perde sua finalidade.
- E) em suas múltiplas facetas, a linguagem tem grande poder de encantamento e nem sempre as pessoas o percebem.

QUESTÃO 24

A estrutura passível de ajustes quanto à regência por estar em desacordo com a norma culta da língua é:

- A) se não nos dignarmos de compreender o outro, seremos uma ameaça ao entendimento entre os homens.
- B) não raro, vícios de linguagem que aludimos como verdades lingüísticas obstam a comunicação humana.
- C) uma das formas mais eficientes de resolver os antagonismos, ombreando os homens uns com os outros, é a técnica do diálogo.
- D) os paradigmas lingüísticos em que o homem às vezes se obstina não passam de niilismos.
- E) fatores como precisão e clareza na exposição das idéias são os de que não pode prescindir o processo de comunicação.

QUESTÃO 25

A concordância nominal se faz de forma inadequada, considerando a norma culta da língua:

- A) na comunicação humana, são negligenciados a audiência e o bom senso.
- B) comunicação humana e processo de comunicação, um e outro traduzem o entendimento entre os homens.
- C) as linguagens, para o homem, são tais qual leme para as embarcações.
- D) é necessário, para o bom entendimento entre os homens, a compatibilidade lingüística.
- E) no processo de comunicação, é imprescindível que se mantenham equilibrados a fala e o pensamento.

QUESTÃO 26

Marque V ou F, conforme seja verdadeira ou falsa a assertiva.

- () Em "dissolve-se a nossa personalidade no grupo", o pronome "se" indetermina o sujeito da oração.
- () O segmento destacado em "falando somos importantes, pois constituímos O CENTRO DAS ATENÇÕES GERAIS" pode se transformar em sujeito, caso a estrutura em que está inserido seja apassivada.
- () A voz passiva correspondente a "não alcançando mais de 30%" é "sem serem alcançados mais de 30%".

Está correta a alternativa

- A) V - V - V
- B) F - F - V
- C) V - F - V
- D) F - V - F
- E) F - F - F

QUESTÃO 27

O infinitivo tem valor nominal em:

- A) é preferível ele ouvir a falar.
- B) todos puseram-se a falar ao mesmo tempo.
- C) a maneira de ouvir é própria de cada um.
- D) ele promete falar menos.
- E) declarou estar pronto para a reunião.

QUESTÃO 28

Observe as estruturas:

1. "Não se ignora que ouvir é mais importante do que falar".
2. "Quanto mais se ouve mais há entendimento".

O "se" nas estruturas 1 e 2 denota, respectivamente,

- A) passividade e reflexibilidade.
- B) reflexibilidade e reciprocidade.
- C) reciprocidade e impessoalidade
- D) impessoalidade e impessoalidade.
- E) passividade e impessoalidade.

QUESTÃO 29

Partindo dos sintagmas verbais, atribua valores contextuais a cada uma das proposições, considerando:

1 - Suposição.

2 - Realização.

3 - Volição.

() Creio que ele sabe mais falar do que ouvir.

() Acredito que, desta vez, ele fale menos.

() Desejo que ele ouça melhor as pessoas.

A seqüência correta é:

- A) 2 - 1 - 3
- B) 1 - 2 - 3
- C) 3 - 1 - 2
- D) 2 - 3 - 1
- E) 3 - 2 - 1

QUESTAO 30

Preencha as lacunas com as formas verbais adequadas.

1. **Consta que ele _____ a capacidade de falar.**
2. **Ninguém se _____ contra os insultos do orador.**
3. **O bibliotecário _____ as estantes de bons livros.**

- A) reouve - precaviu - proveu
- B) reouve - precaveu - proviu
- C) reaveu - precaviu - proveu
- D) reouve - precaveu - proveu
- E) reaveu - precaviu - proviu

TEXTO 3

Durante muito tempo acreditou-se que, removidos uns tantos obstáculos, como a ignorância e os sistemas despóticos de governo, as conquistas do progresso seriam canalizadas no rumo imaginado pelos utopistas, porque a instrução, o saber e a técnica levariam necessariamente à felicidade coletiva. No entanto, mesmo onde estes obstáculos foram removidos, a barbárie continuou impávida entre os homens.

Todos sabemos que a nossa época é profundamente bárbara, embora se trate de uma barbárie ligada ao máximo de civilização. Penso que o movimento pelos direitos humanos se entronca aí, pois somos a primeira era da história em que teoricamente é possível entrever uma solução para as grandes desarmonias que geram a injustiça contra a qual lutam os homens de boa vontade, para a busca, não mais do estado ideal sonhado pelos utopistas racionais que nos antecederam, mas do máximo viável de igualdade e justiça, em correlação com cada momento da história.

Mas esta verificação desalentadora deve ser compensada por outra, mais otimista: nós sabemos que hoje existem os meios materiais necessários para nos aproximarmos desse estágio melhor, e que muito do que era simples utopia se tornou possibilidade real. Se as possibilidades existem, a luta ganha maior cabimento e se torna mais esperançosa, apesar de tudo o que o nosso tempo apresenta de negativo. Quem acredita nos direitos humanos procura transformar a possibilidade teórica em realidade, empenhando-se em fazer coincidir uma com a outra. Inversamente, um traço sinistro do nosso tempo é saber que é possível a solução de tantos problemas e no entanto não se empenhar nela.

QUESTAO 31

A palavra que, no texto, **NÃO** foi usada com o sentido indicado é:

- A) entronca = faz necessária, urgente.
- B) barbárie = crueldade, desumanidade.
- C) impávida = audaciosa, arrojada.
- D) correlação = correspondência, relação mútua.
- E) sinistro = temível, ameaçador.

QUESTÃO 32

De acordo com o autor, o movimento pelos direitos humanos

- A) durante muito tempo não surtiu efeitos, pois a crueldade continuou cada vez mais forte entre os homens.
- B) deve procurar remover a ignorância e os sistemas despóticos de governo, entraves para o mundo ideal.
- C) precisa incentivar o progresso, de que depende necessariamente a felicidade de todos.
- D) mais se justifica quando o momento histórico tem condições concretas de viabilizar certos bens para a coletividade.
- E) surge para passar da teoria à prática, isto é, para garantir que os bens da civilização produzam a felicidade geral divulgada pelos utopistas.

QUESTÃO 33

Todos sabemos que a nossa época é profundamente bárbara, embora se trate de uma barbárie ligada ao máximo de civilização.

NÃO comprova o que o autor afirma:

- A) a energia atômica pode ao mesmo tempo gerar força criadora e destruir a vida pela guerra.
- B) o progresso industrial aumenta o conforto até alcançar níveis nunca sonhados, mas excluem-se dele as grandes massas que ficam condenadas à miséria.
- C) grande contingente de pessoas lavra a terra da mesma maneira como o faziam seus ancestrais, e muitos vêem seus próprios filhos morrerem de fome.
- D) em certos países, como o Brasil, quanto mais cresce a riqueza, mais aumenta a péssima distribuição de bens.
- E) aumenta vertiginosamente o saber sobre as mais diversas doenças, mas crescem assustadoramente os mortos em epidemias há muito cientificamente controláveis.

QUESTÃO 34

Leia as afirmações:

I - Ao utilizar a expressão máximo viável de hqualdade e justiça, em correlação com cada momento da história, o autor relativiza as metas que devem ser perseguidas.

II - O autor acredita que as condições do mundo atual, em que se tem a possibilidade de solução de muitos problemas, coincidem com o compromisso geral de transformação das circunstâncias negativas.

III - Para o autor, a esperança dos que lutam por justiça deriva da consciência de que a meta que se busca atingir está ao seu alcance, por meios que o próprio homem criou.

De acordo com o texto, é correto apenas:

- A) I
- B) I e II.
- C) III.
- D) I e III.
- E) II e III.

QUESTÃO 35

O fenômeno da homonímia ocorre em:

- A) avaro - avarento.
- B) devisar - divisar.
- C) laço - lasso.
- D) torvo - turvo.
- E) moleta - muleta.

QUESTÃO 36

É construção pronominal condenável pela norma culta da língua:

- A) é necessário que os indivíduos compreendam a si mesmos.
- B) comunicação é o entendimento dos indivíduos entre si mesmos.
- C) os indivíduos devem se entender consigo próprios.
- D) é imperioso que nos comuniquemos conosco mesmos.
- E) o homem deve ser capaz de dialogar consigo próprio.

QUESTÃO 37

As proposições da coluna 2 mantêm, de certa forma, relações semântico-gramaticais com as palavras da coluna 1. Relacione-as.

Coluna 1	Coluna 2
(1) Lustro	() Coleção de estampas
(2) Quartel	() Período de cinco anos
(3) Iconoteca	() Coleção de jornais e revistas
(4) Hemeroteca	() Salário trimestral

A seqüência correta é:

- A) 3-1-4-2
- B) 4-1-3-2
- C) 3-2-4-1
- D) 4-2-3-1
- E) 2-1-3-4

QUESTÃO 38

Considerando a norma culta da língua, a vírgula está empregada inadequadamente em:

- A) algumas pessoas gostam de falar; outras, de ouvir.
- B) o orador foi tão veemente, que arrancou calorosos aplausos do público.
- C) o grupo se dispersou, e a audiência diminuiu consideravelmente.
- D) assimíla-se uma língua, falando-a.
- E) o secretário, inadvertidamente, fez críticas ao projeto.

QUESTÃO 39

NÃO é admitida, gramaticalmente, mais de uma concordância verbal em:

- A) são os homens quem imprime sentido à simbologia da comunicação.
- B) o conceber e o compreender são pressupostos do processo de comunicação.
- C) paradoxalmente, nós, homens, somos os seres que mais negligenciamos a teoria da comunicação.
- D) às vezes, falar e dizer sugere um processo dicotômico.
- E) o entendimento é um dos fatores que mais significam na comunicação humana.

QUESTÃO 40

A concordância verbal vai de encontro à norma culta da língua em:

- A) ignoram-se que falar e ouvir são faces de uma mesma moeda.
- B) a maioria das pessoas não percebem que a audição é sempre negligenciada.
- C) mais de um dos oradores se cumprimentaram respeitosamente ao final da reunião.
- D) cinco ou seis palavras era mais do que se esperava que ele proferisse sobre o incidente.
- E) muitos de nós conhecem pouco as nuances da comunicação humana.

QUESTÃO 41

Observe as estruturas gramaticais:

1 - Não sei se fará o discurso em tão pouco tempo.

2 - Fazíeis o discurso em tão pouco tempo!

3 - Não sei se faríeis o discurso em tão pouco tempo.

Na substituição do termo "o discurso" pelo pronome oblíquo correspondente, as conjugações verbais adequadas são, respectivamente,

- A) fá-lo-á / fazíei-lo / fá-lo-íeis.
- B) fa-lo-á / fazia-lo / fá-lo-ia.
- C) fá-lo-ás / fazíei-lo / fá-lo-íeis.
- D) fá-lo-as / fazia-o / fá-lo-ías.
- E) fá-lo-á / fazía-o / fá-lo-ias.

QUESTÃO 42

A locução conjuntiva denota causa em:

- A) falarei, desde que me concedam a palavra.
- B) falarei, uma vez que me concederam a palavra.
- C) falaria, desde que me concedessem a palavra.
- D) falarei, contanto que me concedam a palavra.
- E) teria falado, caso a palavra me tivesse sido concedida.

QUESTAO 43

Observe as estruturas lingüísticas:

- I- Teríeis sido atendido em teu propósito se tivésseis sido mais humilde em teus argumentos.
- II - Espero que não sejas convencido a permanecer em seu ponto de vista.
- III - Sê convincente em teus argumentos e terás deferido teu processo.

A correlação pronominal está correta APENAS em:

- A) I.
- B) I e II.
- C) II.
- D) III.
- E) II e III.

QUESTÃO 44

Analise as estruturas considerando a colocação pronominal

- I - Alguns símbolos jamais conseguem expressar-se por palavras.
- II - Alguns símbolos jamais se conseguem expressar por palavras.
- III - Alguns símbolos jamais conseguem se expressar por palavras.

Dadas as proposições, pode-se afirmar que

- A) apenas I está correta.
- B) apenas II está correta.
- C) apenas I e II estão corretas.
- D) apenas II e III estão corretas.
- E) todas estão corretas.

QUESTÃO 45

É possível a substituição do pronome oblíquo pelo possessivo em:

- A) não lhe direi uma só palavra que não queira ouvir.
- B) falei-lhe com antecedência do seminário sobre linguagem humana.
- C) transmitir-lhe-ei as conclusões a que chegamos assim que possível.
- D) estamos aqui para ensinar-lhe novas técnicas de comunicação.
- E) sentia que as palavras comprimiam-lhe a cabeça.

QUESTÃO 46

Analise as assertivas

- 1) A união da telefonia móvel com a Internet torna as informações velozes quanto um raio.
- 2) Não demora muito e o computador será o ar que se respira.
- 3) Torna-se difícil, a cada dia, admitir o homem dissociado da cibernética.

Na seqüência, tem-se

- A) metonímia - metáfora - comparação.
- B) comparação - metáfora - metáfora.
- C) metáfora - comparação - metáfora.
- D) comparação - metáfora - metonímia.
- E) metáfora - metáfora - metonímia.

QUESTÃO 47

"As facilidades geradas pela Internet fascina a humanidade. Se isso é salutar, ainda não sabemos".

Há equivalência morfológica entre o "SE" do segmento acima e o conectivo oracional expresso na assertiva:

- A) se não fosse a união da telefonia com a Internet, as informações não seriam tão velozes.
- B) até pouco tempo atrás, era difícil imaginar que alguém pudesse sentir-se excluído por não dominar a linguagem do computador.
- C) os celulares convencionais já permitiam se recebessem saldos, extratos de conta corrente e de investimentos.
- D) os computadores convencionais de casa e do escritório a que vieram somar-se celulares e palmtops adquiriram novas funções.
- E) hoje, essas facilidades - que antes pareciam coisa de filme - tornaram-se reais.

QUESTÃO 48

"Aos computadores convencionais vieram somar-se celulares e palmtops".

"A união da telefonia móvel com a Internet permitiu o acesso mais veloz a informações e serviços rápidos e práticos".

As preposições que ocorrem nos segmentos acima decorrem, respectivamente, dos termos:

- A) vieram - união - móvel - acesso.
- B) somar-se - telefonia - união - veloz.
- C) somar-se - união - união - acesso.
- D) vieram - união - união - acesso.
- E) vieram - móvel - união - veloz.

Analise o fragmento e responda as questões 49 e 50.

"Como num piscar de olhos, as facilidades da Internet passaram a caber na palma da mão e a ser carregadas no bolso ou na bolsa".

QUESTÃO 49

Semanticamente, o fragmento está estruturado em sentido

- A) anfibológico.
- B) literal.
- C) translato.
- D) ambíguo.
- E) restrito.

QUESTÃO 50

Quanto à estruturação sintática, o fragmento é caracterizado pela ocorrência de orações

- A) absolutas.
- B) independentes.
- C) subordinadas.
- D) interferentes.
- E) principais.

PARTE II

Subparte 5

LÍNGUA INGLESA

Instrução para as questões 51 a 65:

Assinale a alternativa CORRETA.

TEXT 1

Brazil Will Not Back U.S. Plan to Assist Colombia Drug War

1 BRASÍLIA, Aug. 15 - Secretary of State Madeleine K. Albright won support from
2 Brazil today for strengthening the region's fragile democracies, but failed to enlist it behind
3 a \$1.3 billion fight against Colombian drug traffickers and rebels.

4 Dr. Albright, kicking off a tour of five South American countries, said her one-day
5 visit to Brazil showed bilateral relations were the best in 50 years and differences in opinion
6 "were far fewer than the areas of agreement." But Brazil's Foreign Minister Luiz Felipe
7 Lampreia stressed the "autonomy" of Latin America's largest country, and said it would
8 not participate in the major Washington campaign to help battle Colombian drug traffickers.

9 Brazil, which shares a long Amazon jungle border with Colombia, fears that a
10 huge military assault could drag it into Colombia's civil war or send droves of refugees into
11 Brazil. Brazil also fears that drug traffickers could seek out new markets within its borders.

12 Also high on the American agenda, however, was rallying support for a
13 consolidation of democratic reforms in neighboring Ecuador, Peru and Venezuela. Dr.
14 Albright met briefly with Brazil's president, Fernando Henrique Cardoso, and discussed
15 democratic reforms, particularly in Peru.

16 The United States is disturbed by the decision of Brazil and other Latin American
17 nations to quash calls for sanctions against Peru after President Alberto Fujimori's re-
18 election in May amid fraud allegations. Mr. Lampreia said the United States and Brazil
19 would both urge Peru to carry out recommended democratic reforms, including an overhaul
20 of the judicial system and intelligence services.

For each of questions 51- 55, choose the answer which best fits the text.

QUESTÃO 51

From the first paragraph of the text, we learn that the USA wanted Brazil to

- A) invest billions of dollars in fighting drug cartels.
- B) support American measures against the Colombian drug trade.
- C) give financial aid to weak democracies in the region.
- D) join in US military exercises on the border with Colombia.
- E) help strengthen democracy in Colombia to eliminate trafficking.

QUESTÃO 52

The phrasal verb "kicking off" (line 4) means

- A) rejecting
- B) ending
- C) dismissing
- D) starting
- E) speaking about

QUESTÃO 53

In relation to US action against Colombian rebels, the text expresses _____ source(s) of Brazilian concern.

- A) one
- B) two
- C) three
- D) five
- E) countless

QUESTÃO 54

The word "droves" (line 10) is

- A) the past tense of the verb "drive".
- B) the present simple tense of the verb "drove".
- C) an anomalous infinitive.
- D) an adjective.
- E) a plural noun.

QUESTÃO 55

The last paragraph suggests that

- A) the US wants an embargo on Peru, but some Latin American countries do not.
- B) both Brazil and the US want to introduce economic sanctions against Peru.
- C) Brazil and the USA see eye to eye over improving trade relations with Peru.
- D) the US believes Peru's elections were rigged, but Brazil does not.
- E) President Fujimori of Peru has reform plans that should be squashed.

TEXT 2

REFORM OF THE HOUSE OF LORDS

1 The government's reform of the Lords heralds the end of constitutionally-enshrined
2 aristocratic government in Britain. But how far does it go? The changes now in progress
3 may well be too half-hearted to make much difference.

4 The House of Lords is one of the three powers in the British constitution, which
5 also include the monarchy and the Commons. Representing the interests of the aristocracy,
6 the lords historically combined with the "commoners" to check the power of kings.

7 Nowadays, the Lords is the second legislative chamber in parliament, responsible
8 for amending and scrutinising the activities of the government-dominated Commons.
9 Where the Lords differs from the upper chambers in other democratic countries is in the
10 presence of hereditary peers - noblemen who inherit their right to sit in the House. The
11 current reform has reduced their number, but a smaller group of titled aristocrats still
12 retain their seats, alongside distinguished members of the community nominated by a
13 special commission.

14 The House of Lords has been widely criticised as undemocratic: "one of the most
15 curious of the curious anomalies in British public life, defying all logic of democratic and
16 secular politics", in the words of one political scientist, who would like to see it replaced by
17 an elected chamber. I am inclined to share this view myself.

For each of questions 56-60, choose the answer which best fits the text.

QUESTÃO 56

The original role of the House of Lords was to

- A) help exercise control over the power of the monarch.
- B) curtail the powers of the House of Commons.
- C) act as an upper chamber, like the senate in other countries.
- D) introduce half-hearted reforms in the legislative process.
- E) give members of the aristocracy a useful occupation.

QUESTÃO 57

The modern role of the House of Lords is to

- A) check and restrain the power of the Crown.
- B) uphold the values of the hereditary peerage.
- C) legislate to amend and reform the constitution.
- D) provide seats for supernumerary aristocrats.
- E) complement the work of the lower house.

QUESTÃO 58

As a result of reform, the House of Lords is now composed of

- A) democratically elected representatives.
- B) titled aristocratic members only.
- C) both hereditary and nominated representatives.
- D) elected as well as hereditary representatives.
- E) representatives chosen by the prime minister only.

QUESTÃO 59

With regard to reform of the House of Lords, the writer is

- A) critical because the process is too radical.
- B) delighted that something is being done at last.
- C) dissatisfied because tradition is broken.
- D) afraid of losing his seat in the House.
- E) disappointed that the process is not more radical.

QUESTÃO 60

"The Lords differs" (line 9) shows an unusual subject-verb agreement because

- A) it is probably the result of a slip by a journalist under pressure.
- B) the plural is used as a sign of respect for peers, like the royal "we".
- C) "differs" is an irregular verb in the third person singular of the present simple.
- D) "the Lords" is treated as a singular noun and refers to the House of Lords.
- E) the true subject is "parliament" in line 9 and is therefore singular.

TEXT 3

EDUCATION AND TECHNOLOGY

1 Will the information-rich get richer and the information-poor get poorer? Will the
2 divide shrink, or expand?. It is gratifying to observe that vast numbers of grassroots
3 efforts are being made on behalf of children by educational activists who, against all
4 odds, are dotting the planet with experiments in computer- and Net-based learning.

5 Yet education offers a paradox. Developing countries look longingly at developed
6 nations, with an eye toward copying their education systems. The sad truth, however, is
7 that the Western notion of school stems from an industrial age in which the intellect of
8 children is manufactured like Fords: instruction is a serial, repetitive process driven by
9 strict norms of curriculum and age. It has been pointed out, however, that such schools
10 are an extreme form of age segregation. Six-year olds study with 6-year-olds, until next
11 year, when they study with 7-year-olds. Age integration is a fundamental change we need
12 to consider as part of revisiting the concept of school.

13 One-room schools are often believed to be a sad consequence of poverty. But
14 instead of a problem, they may be a solution. These schools, which may make up as
15 many as half the number of primary schools on the planet, are driven by the principle that
16 young children should learn as close to home as possible. The result is an educational
17 environment that is small, local, personal, and age-integrated and one that potentially
18 provides a much richer learning experience than larger schools in urban environments.

For questions 61 and 62, choose the answer which best fits the text.

QUESTÃO 61

The words "the divide" (lines 1-2) refer to the gap between

- A) countries with natural riches to exploit and those without.
- B) those with access to information technology and those without.
- C) intelligent and unintelligent students around the world.
- D) well educated social groups and those that are illiterate.
- E) standards of living in underdeveloped and developed nations.

QUESTÃO 62

A problem identified in the text is that in the education systems of developed countries,

- A) children of different ages often study together.
- B) children are streamed according to age-group.
- C) classes are too large and heterogeneous.
- D) teachers have little access to technology.
- E) governments do not invest enough money.

In the continuation of Text 3, choose the option which best completes it, to answer questions 63-65.

My advice to political leaders in developing nations: adopt an educational strategy that focuses digital technology on primary education, particularly in the poorest and most rural areas. The mission is to learn a lot more about learning itself . _____ the process
(Questão 63)

we may find new models of education that can be used in _____ parts of the world - rich
(Questão 64)

and poor, urban and rural.

The _____ is Internet access. But low earth orbit satellites may soon change
(Questão 65)

everything. With this revolutionary new technology, poor telephone communications will be a thing of the past and suddenly being rural won't matter.

QUESTÃO 63

- A) In
- B) To
- C) From
- D) At
- E) Up

QUESTÃO 64

- A) every
- B) all
- C) everyone
- D) each
- E) almost

QUESTÃO 65

- A) lock
- B) bolt
- C) knocker
- D) catch
- E) rivet

Subparte 6

LÍNGUA ESPANHOLA

Instrução para as questões 66 a 80:

Assinale a alternativa CORRETA.

TEXTO 1

ACUERDOS COMERCIALES POCO EFECTIVOS

MEXICO - Hace cuatro años el Congreso de EE.UU. aprobó el *Tratado de Libre Comercio* (TLC) sólo después de que se negociaran dos acuerdos paralelos para corregir lo que se percibía en ese entonces como abusos laborales y ambientales en México. Pero ahora, tanto las personas a favor del TLC como sus oponentes están de acuerdo en que estos acuerdos colaterales han tenido muy poco impacto, principalmente porque los mecanismos que éstos crearon carecen de capacidad de maniobra.

Uno de estos acuerdos laterales, el *Acuerdo Norteamericano sobre Cooperación Laboral* (NAALC) estableció paneles en cada uno de los tres países formantes - EE.UU., México y Canadá - para que escucharan las quejas sobre los abusos laborales. Hasta el momento, los paneles han revisado sólo seis casos - cinco de los cuales ocurrieron en México y uno en EE.UU. - pero han limitado su labor a documentar los casos.

El impacto cuestionable de los acuerdos laborales y ambientales y el desempeño de sus administradores, forman parte ahora del debate sobre futuros acuerdos comerciales. El gobierno de Bill Clinton, que le pidió al Congreso la autoridad para negociar acuerdos con otros países latinoamericanos por la vía rápida sin que los legisladores puedan hacerle enmiendas, promueve la eliminación de acuerdos paralelos con el NAALC en los futuros tratados. Los oponentes del TLC, en particular los sindicatos de EE.UU. y los ambientalistas, quieren que se incluyan estos pactos.

De acuerdo con el texto 1, responda a las preguntas del 66 al 69.

QUESTÃO 66

Podemos decir que el texto es:

- A) técnico.
- B) narrativo.
- C) argumentativo.
- D) coloquial.
- E) metafórico.

QUESTÃO 67

De acuerdo con el texto, es correcto decir que

- A) los acuerdos colaterales son eficaces.
- B) el tratado de Libre Comercio es un acuerdo lateral del Acuerdo Norteamericano sobre Cooperación Laboral.
- C) la firma de futuros acuerdos comerciales depende de la negociación de acuerdos paralelos.
- D) la inclusión de acuerdos colaterales en futuros tratados seguirá siendo discutida.
- E) los futuros acuerdos seguramente no incluirán pactos colaterales.

QUESTÃO 68

En la frase. "... los paneles han revisado sólo seis casos..". la palabra que substituye *sólo* es:

" .. los paneles han revisado _____ seis casos..."

- A) solamente
- B) apenas
- C) solo
- D) solamente
- E) principalmente

QUESTÃO 69

En la oración, "Hace cuatro años el Congreso de EE.UU. aprobó *el Tratado de Libre Comercio...*", si sustituimos las palabras destacadas por un pronombre lo correcto es:

"Hace cuatro años el Congreso de EE.UU. _____ aprobó..."

- A) el
- B) o
- C) la
- D) los
- E) lo

TEXTO 2

MARAVILLAS DE LA VOLUNTAD

A las tres en punto don Pedro llegaba a nuestra mesa, saludaba a cada uno de los concurrentes, pronunciaba para sí unas frases indescifrables y silenciosamente tomaba asiento. Pedía una taza de café, encendía un cigarrillo, escuchaba la plática, bebía a sorbos su tacita, pagaba a la mesera, tornaba su sombrero, recogía su portafolio, nos daba las buenas tardes y se marchaba. Y así todos los días.

¿Qué decía Pedro al sentarse y al levantarse, con cara seria y ojos duros? Decía:

- Ojalá te mueras.

Don Pedro repetía muchas veces al día esa frase. Al levantarse, al terminar su tocado matinal, al entrar o salir de casa - a las ocho, a la una, a las dos y media, a las siete y cuarto - , en el café, en la oficina, antes y después de cada comida, al acostarse cada noche. La repetía entre dientes o en voz alta; a solas o en compañía. A veces sólo con los ojos. Siempre con todo el alma.

Nadie sabía contra quién dirigía aquellas palabras. Todos ignoraban el origen de aquel odio. Cuando se quería ahondar en el asunto, don Pedro movía la cabeza con desdén y callaba, modesto. Quizá era un odio sin causa, un odio puro. Pero aquel sentimiento lo alimentaba, daba seriedad a su vida, majestad a sus años. Vestido de negro, parecía llevar luto de antemano por su condenado.

Una tarde don Pedro llegó más grave que de costumbre. Se sentó con lentitud y en el centro mismo del silencio que se hizo ante su presencia, dejó caer con simplicidad estas palabras:

- Ya lo maté.

¿ A quién y cómo? Algunos sonrieron queriendo tomar la cosa a broma. La mirada de don Pedro los detuvo. Todos nos sentimos incómodos. Era cierto, allí se sentía el hueco de la muerte. Lentamente se dispersó el grupo. Don Pedro se quedó solo, más serio que nunca, un poco lacio, como un astro quemado ya, pero tranquilo, sin remordimientos.

No volvió al día siguiente. Nunca más volvió. ¿Murió? Acaso le faltó ese odio vivificador. Tal vez vive aún y ahora odia a otro. Reviso mis acciones. Y te aconsejo que hagas lo mismo con las tuyas, no vaya a ser que hayas incurrido en la cólera paciente, obstinada, de esos pequeños ojos miopes. ¿Has pensado alguna vez cuántos - acaso muy cercanos a ti - te miran con los mismos ojos de don Pedro?

De acuerdo con el texto 1, responde a las preguntas dei 70 al 75.

QUESTÃO 70

La idea principal del texto es

- A) la rutina diaria de los hombres en la media edad.
- B) el origen del odio y del amor propio con sus consecuencias.
- C) la pasión por la vida y la muerte.
- D) el despecho en el ánimo debido a desengaños.
- E) la vitalidad a través de un sentimiento como es el odio.

QUESTÃO 71

Se puede decir de D. Pedro en el texto que

- A) su antipatia lo convertía en el centro de atracción.
- B) había desaparecido porque consiguió acabar con su odio.
- C) había cometido un asesinato y por eso tuvo que ocultarse.
- D) lo que repetía todos los dias incomodaba a los demás.
- E) su rutina inflexible alimentaba su sentimiento negativo.

QUESTÃO 72

En la frase: "Era cierto, allí se sentía el hueco de la muerte" , un sinónimo para la palabra subrayada es profundo. La calidad de profundo es profundidad. La de la palabra hueco es

- A) huequedad.
- B) uequedad.
- C) hoquedad.
- D) oquedad.
- E) oqueidad.

QUESTÃO 73

La oración : "Ojalá te mueras" está en el modo de Presente del Subjuntivo, segunda persona informal. El modo Imperativo para la misma oración es

- A) Te mueres.
- B) Muérete.
- C) Se muere.
- D) Muérase.
- E) Muere-te.

QUESTÃO 74

Los verbos sentarse , levantarse y acostarse que aparecen en el texto se encuentran en forma infinitiva. Si los conjugamos en tercera persona singular en el Presente del Indicativo sería de la siguiente forma:

- A) se sentas / se levantas / se acostas.
- B) se sienta / se levanta / se acosta.
- C) se sienta / se levanta / se acuesta.
- D) sente-se / levante-se / acosta-se.
- E) siente-se / levanta-se / acueste-se.

QUESTÃO 75

Al transformar la oración, "Ya lo maté.", en estilo indirecto sería de la siguiente forma:

Él dijo que...

- A) lo ya había matado.
- B) ya lo había matado.
- C) ya había lo muerto.
- D) ya lo había muerto.
- E) había muerto ya.

TEXTO 3

BRECHA DIGITAL

La Carta sobre la Sociedad Global de la Información, lanzada desde Okinawa por el Grupo de los Ocho (G-8), es un cúmulo de buenas intenciones para evitar que las nuevas tecnologías agranden la brecha entre ricos y pobres. Pero las críticas de algunas Organizaciones Nacionales (ON) aciertan al apuntar que el G-8 no aporta medios - tan sólo Japón, como país anfitrión de la reunión, ha comprometido 15.000 millones de dólares para formar a expertos en estas nuevas tecnologías en el Tercer Mundo - para colmar una anterior prioridad: la brecha de la educación en un mundo en el que hay casi 900 millones de analfabetos totales, frente a los más de 300 millones de internautas. De poco sirve Internet para el que no sabe leer. Y, hoy por hoy, el G-8 parece más preocupado por regular Internet, para que el comercio electrónico no suponga una merma en los ingresos fiscales de los Estados.

Sin duda, las nuevas tecnologías pueden convertirse en motor de un nuevo desarrollo mundial. Y aunque Internet sea un fenómeno dinámico esencialmente del mundo desarrollado, donde se encuentran un 90% de los PC con acceso a la red, de momento la *nueva economía* y el nuevo crecimiento crean mayores diferencias, no sólo entre países, sino en el seno de las sociedades. El profenómeno puede ser la India, con un crecimiento económico espectacular y una parte de su economía plenamente integrada en el mundo digital, pero con gigantescas bolsas de miseria. Los dirigentes de los siete países más industrializados más Rusia han encargado a un grupo de trabajo sobre la Oportunidad Digital la elaboración de un plan de infraestructuras de comunicación en el Tercer Mundo, que deberá presentar su informe el año próximo. Pocos compromisos, pues a este respecto cabe recordar que en su reunión en Colonia, en 1999, el G-8 decidió condonar 100.000 millones de dólares de la deuda de los 25 países más pobres. Un año después, sólo se han condonado 15.000 millones de dólares de nueve países.

Las economías desarrolladas deberían ser conscientes de que no es posible un mundo en equilibrio con tales desigualdades. La revolución digital puede aportar nuevas oportunidades para combatir el atraso de muchos países y hacer, como ha señalado el presidente francés, Jacques Chirac, que el siglo XXI sea el de la lucha contra la pobreza, frente al XX, que lo fue por la independencia. Hará falta mucho más que buenas palabras para resolver esa nueva brecha.

De acuerdo con el texto 3, responda a las preguntas del 76 al 80.

QUESTÃO 76

La idea principal del texto es

- A) hay que tener mejor conciencia de las desigualdades entre países del Tercer y del Primer Mundo.
- B) la nueva economía mundial se concentra en impulsar el acceso a la Internet y así desarrollar una red de comercio electrónico.
- C) el fenómeno de la Internet crea mayores diferencias entre los países en desarrollo.
- D) hace falta la conciencia del problema de la desigualdad para resolver la brecha económica y digital entre las naciones.
- E) la capacidad cibernética puede llegar a acentuar las diferencias entre los países ricos y pobres en vez de desarrollar un nuevo concepto de economía mundial.

QUESTÃO 77

Según el texto se puede decir de la Internet que

- A) ayuda totalmente para acabar con el analfabetismo.
- B) puede expandir el desarrollo mundial.
- C) está reglamentada por el Grupo de los Ocho.
- D) aporta en la brecha entre ricos y pobres.
- E) no es el símbolo de la lucha contra la pobreza.

QUESTÃO 78

En la frase, "Y aunque Internet sea un fenómeno dinámico ...", el verbo subrayado aparece en el Presente del Subjuntivo. Transformándolo en Pretérito y al Pluscuamperfecto del Subjuntivo, respectivamente, la alternativa es:

- A) fuera / hubiese sido.
- B) fuere / haya sido.
- C) fuese / hubiese sido.
- D) fora / hubiese sido.
- E) fuera / hubieres sido.

QUESTÃO 79

En la frase. " ... la deuda de los 25 países más pobres ..." , el número que aparece se escribe:

- A) veinticinco.
- B) veinti y cinco.
- C) veintecinco.
- D) veinteycinco.
- E) venticinco.

QUESTÃO 80

Veamos la frase "...para que el comercio electrónico no suponga una merma en los ingresos fiscales ...". La única palabra que no puede substituir la subrayada es

- A) sustracción.
- B) baja.
- C) paralización.
- D) restricción.
- E) reducción.

FONTE BIBLIOGRÁFICA DOS TEXTOS

PARTE II

SUBPARTE 4

TEXTO 1

Terry Eagleton. Ideologia: uma introdução. Trad. Carlos Borges e Silvana Vieira

TEXTO 2

Celso de Oliveira. Inédito.

TEXTO 3

Antonio Cândido. "Direitos Humanos e Literatura"

FRAGMENTOS

- Louis Hjeims[ev. As funções da linguagem. (Citado em Compreensão e Produção de Texto. Souza, Luís Marques de. Carvalho, Sérgio Waldeck de.)
- Informe Publicitário - Revista Exame - Ed. 719. "Quase até debaixo d'água".
- Penteado, J. R. Whitaker. A técnica da comunicação humana.

SUBPARTE 5

TEXTO 1

The New York Times, August 16, 2000

TEXT 2

The Guardian, January 7, 2000 (Adapted)

TEXT 3

Nicholas Negroponte in Wired, September, 1998 (Adapted)

SUBPARTE 6

TEXTO 1

In El Mercurio, Octubre de 1997

TEXTO 2

Paz, Octavio. Waravillas de la voluntad". In Arenas Movedizas. La hija de Rapaccini- Madrid, Ed. Alianza, 1994

TEXTO 3

In El País, Julho, 2000